



# 2013 - 2020

# FINANÇAS & NOTÍCIAS

EDIÇÃO ESPECIAL



**Prefeitura de  
Fortaleza**

Secretaria Municipal  
das Finanças



## MISSÃO

Captar Receita Pública com justiça fiscal e gerir os Recursos Financeiros, com eficiência, para o Desenvolvimento Sustentável do Município de Fortaleza.



## NEGÓCIO

Captação e gestão eficientes dos recursos financeiros com responsabilidade fiscal.



## VISÃO

Até 2021 ser referência nacional na gestão das finanças públicas municipais, com resultados criadores de valor público.



## PROPÓSITO

Toda ação da Sefin é para tornar Fortaleza um lugar melhor para se viver.



# 2013 - 2020

## FINANÇAS & NOTÍCIAS

EDIÇÃO ESPECIAL

### ÍNDICE

- 1 COTEM**  
Endividamento / Despesas; Capacidade de pagamento (Capag); Lei de Responsabilidade Fiscal; Apresentação do balanço quadrimestral na Câmara Municipal
- 2 PESSOAS (RH)**  
Matéria falando da Formação para os servidores com cursos, mestrados; oportunidades de crescimento (FIDAF); Trabalho da Aline
- 3 REFERÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL**  
Matéria ênfase a nossa visão que ser referência Nacional e, até internacional. Ou seja, a águia não só atingiu a sua visão que era de longo alcance, mas ultrapassou. Citar as referências.
- 4 CONSTRUÇÃO ESTRATÉGICA. MODELO DE ESTRATÉGIA**  
Matéria falando da Formação para os servidores com cursos, mestrados; oportunidades de crescimento (FIDAF); Trabalho da Aline
- 5 CONTEXTO MACROECONOMICO**  
Texto
- 6 ARRECADAÇÃO/ GESTÃO FISCAL EFICIENTE**  
Texto
- 7 ATENDIMENTO**  
Falar da melhoria no atendimento. Tanto em infraestrutura como em qualidade. Aqui podemos citar o Fale com a Sefin e até mesmo as respostas via inbox no Facebook
- 8 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**  
Matéria citando todos os sistemas criados. Aquisição do Data Center como legado

# “ PALAVRA DO SECRETÁRIO ”

Caríssimos,

por inspiração de Santo Agostinho na afirmação de que Deus deu o dom da fala aos homens não para falar uns dos outros, mas para falar uns para os outros, isto é, comunicar dos seus sentimentos que é algo implacavelmente legítimo. É assim, que pretendo me comunicar nesse tópico do nosso legado, externar meus sentimentos, percepções e expressando apenas a minha verdade, e como tal, ela não é absoluta, é simplesmente minha visão do que foi nossa jornada ao longo de oito anos.

Encerramos um ciclo de gestão, cuja convivência com todos que fazem a SEFIN foram extremamente relevantes para mim, tanto no campo profissional como pessoal. Neste sentido, gostaria de compartilhar o legado e o que penso sobre o que foi esses dois quadriênios (2013-2016 e 2017-2020). Após esse período de convivência há muito o que se comemorar, mas a serenidade nos impõe a certeza de muito caminhar. Mesmo que já tenhamos feito uma longa trajetória, sempre haverá mais caminhos a serem percorridos, desafios a serem enfrentados e obstáculos a serem transpostos. A jornada empreendida até agora foi de muitas realizações, lições aprendidas, dificuldades vivenciadas, mas muito, muito significado para todos que estiveram nessa caminhada junto comigo.

Nesta senda, e de forma especial, agradecer ao Prefeito

Roberto Cláudio por acreditar no meu trabalho e apoiá-lo durante toda sua gestão. Acreditar que à frente da Secretaria das Finanças e junto com vocês pudéssemos implantar um Modelo de Gestão e Governança Pública para Resultados, por meio do Programa de Fortalecimento Institucional do Fisco, que tinha como fundamento um sentido de propósito muito claro e uma visão de tornar a Secretaria Municipal das Finanças referência nacional na gestão das finanças públicas municipais. Alicerçado numa atividade financeira redistributiva e alocativa que financiasse as políticas públicas municipais, com resultados substantivos geradores de valor público para sociedade a qual servimos e para quem mais precisava. Obtivemos como consequência a concretização da nobre missão de captar receita pública com justiça fiscal e gerir os recursos financeiros, com eficiência, para o desenvolvimento sustentável do município de Fortaleza e, assim, podemos nos regozijar com muita humildade e dizer que “Atravessamos o Rubicão”, expressão que representa a decisão de Júlio Cesar quando ao enfrentar seu inimigo Pompeu, após a travessia do pequeno rio, derrotou-o e construiu o que viria a ser o Império Romano. Tal expressão ganhou significado paradigmático de uma situação em que não há a possibilidade de retorno, ou seja, uma

tomada de decisão, quer seja, perigosa, radical, duvidosa e com enormes riscos, traduz que é nos momentos de decisão que o seu destino é traçado. E assim, nossa decisão de transformar nossa organização era de fato um caminho sem retorno.

Nessa travessia sem volta, na busca pela excelência no trato das finanças públicas, gostaria de fazer um outro agradecimento. Refiro-me aos construtores da nossa história institucional que foi sim, erguida com atitudes do presente, pensadas para um melhor futuro. Com o intuito de referendar essa jornada, externo minha gratidão a todos que fazem a Sefin, de modo especial aos gestores e suas equipes de colaboradores que me acompanharam ao longo desses oito anos. Uma equipe de gente séria, comprometida, competente, de elevado espírito público, que por meio da força de um propósito e do trabalho em equipe fizeram parte da história de transformar, inovar e fortalecer nossa instituição. Com esse sentimento de missão cumprida e gratidão, tenho a pretensão de conclamar a todos a perseverar na caminhada com visão de futuro, sentido de propósito e espírito de equipe, com mais inovação, foco e integração, para que a Sefin possa continuar contribuindo de forma efetiva na transformação de Fortaleza numa cidade mais justa, acolhedora e

menos desigual, sabendo que a medida para aferirmos a vida de labuta não é a sua duração, mas inequivocamente a sua doação, principalmente para que não tenhamos uma vida profissional com opacidade.

## **Espiritualidade, Liderança e Gestão**

Antes de vocês mergulharem na leitura do que foi nossa jornada da qual fizeram parte e do respectivo legado deixado, permitam-me para além dos registros e ênfase das conquistas, fazer algumas referências especiais que descrevo nesta seção, as quais sempre me nortearam e com quem sempre contarei qualquer que seja o desafio pessoal e profissional ao qual vier me defrontar ao longo da minha vida.

Não pretendo fazer nenhum apologismo religioso para não correr o risco de ser incompreendido, mas o meu acreditar nesse caminho percorrido ao longo desses oito anos está coagulado de muita espiritualidade. Acredito que quando nós estamos responsáveis por uma missão de enfrentar grandes desafios, mas investidos de propósitos genuínos de uma causa maior, isentos de qualquer interesse por vanta-

gem pessoal, material, moral ou espiritual, mas apenas com a convicção e firmeza de cumprir seu papel de forma ética, dando o seu melhor, as coisas acontecem como se uma mão invisível estivesse a pavimentar o caminho. Não para torná-lo menos íngreme, mas para agraciá-lo pelos resultados obtidos ao final da jornada. Seguramente, “Deus não permitirá que qualquer dificuldade nos aconteça, a menos que ELE tenha um plano específico pelo qual grandes bênçãos possam surgir da dificuldade”.

Na verdade, o que pretendo como prefácio é fazer referência e a primeira é a Deus, pois minha fé cristã sugere que tudo que eu faça e tudo a qual eu me dedique, seja para honra e Glória Dele. E, também de forma objetiva ao seu filho Jesus Cristo, e ao Espírito Santo que instrui nossos corações para apreciarmos retamente todas as coisas. Então, dessa forma, Jesus Cristo para mim sempre será o maior referencial de qualquer ponto de observação da dimensão humana que se queira fazer, será sempre o norteador da minha caminhada e no período em que estive com vocês na Sefin não foi diferente.

Jesus Cristo, como grande es-

trategista e líder foi o grande transformador da história da humanidade. Não é à toa que a história que nós conhecemos se divide em dois períodos antes e depois Dele. O mais extraordinário, era que a pessoa de Jesus Cristo teria tudo para ser um total desconhecido de todos nós, pois na condição de uma pessoa pobre, sem recursos para montar um exército, com uma pequena existência terrena de 33 anos, não extrapolou na caminhada da sua missão evangelizadora mais do que 300km de onde nasceu e apenas, contando com poucos colaboradores e com a força da palavra e do testemunho, soube fundar nas pessoas valores e princípios que reverberam até hoje para mais de 2,2 bilhões de adeptos. A grande questão que faço é: como pode ter sido instaurada, sobrevivida e evoluída uma instituição submetida a um processo de aniquilamento e tão perseguida implacavelmente, tornando-se a maior instituição caritativa do planeta? Prefiro responder essa pergunta com base em algo que esteja próximo da minha compreensão humana. Destarte, compreendo que todo grande líder é também um grande estrategista e como tal precisa de um propósito ge-



rado pelo acreditar, sustentado pela esperança, desencadeado pela imaginação e fortalecido pelo entusiasmo e concretizado pela atitude. Ele define o que você faz e o que você não faz. O propósito é o que nos define, nos orienta, nos une e se torna o padrão pelo qual você avalia quais ações são essenciais e quais não são. Mais importante de onde vinha e para onde ia, Jesus sabia responder para quê. Ele sabia exatamente o seu propósito e qual o significado da sua missão. Numa visão estratégica e no mundo real, posso afirmar que Jesus tinha o propósito de revolucionar o mundo e torná-lo melhor, que se traduzia em glorificar e promover o seu Reino, o Reino de Deus, o Reino do Amor. Este ponto era um conceito central para ele, tanto que é explicitamente mencionado 121 vezes nos evangelhos sinóticos. Como exemplo de líder que tem um propósito genuíno e o cumpre, Jesus é inigualável.

Todavia, todo grande líder precisa também de uma grande equipe. Neste sentido gostaria de mencionar um fato descrito no livro do Êxodo (18,13-24). É a passagem em que Jetro, sogro de Moisés, vai visitá-lo. Quando o seu sogro viu tudo o que ele estava realizando pelo povo de Israel, disse: "Por que você está agindo assim? Por que está resolvendo sozinho os problemas do povo, com todas essas pessoas em pé ao seu redor, desde a manhã até a noite?" Na sequência afirmou o sogro de Moisés: "O que você está fazendo não é bom. Você e o seu povo ficarão esgotados, pois essa tarefa é pesada demais. Você não pode executá-la sozinho. Agora ouça o meu conselho: "Está certo que

você represente do povo diante de Deus e também leve a Ele os problemas deles. Oriente-os quanto aos decretos e leis, mostrando-lhes como devem viver e o que devem fazer. Mas escolha dentre todo o povo homens capazes, tementes a Deus, dignos de confiança e que sejam honestos em tudo. Estabeleça-os como chefes de mil, de cem, de cinquenta e de dez. Eles estarão sempre à disposição do povo para julgar as questões. Trarão a você apenas as questões difíceis; as mais simples decidirão sozinhos. Isso tornará mais leve o seu fardo, porque eles o dividirão com você. Se você assim fizer, e, se assim Deus ordenar, você será capaz de suportar as dificuldades, e todo este povo voltará para casa satisfeito". Moisés aceitou o conselho do sogro e fez tudo como ele tinha sugerido.

Ao ler esta passagem me transporto ao ambiente da Secretaria de Finanças. Assim como Jesus Cristo para instaurar o reino de Deus, precisou dos doze apóstolos e assim liderou uma equipe que juntos souberam solidificar uma instituição, uma das mais antigas da humanidade, e que cravou sua sede no coração do que foi o seu maior algoz, o poderoso Império Romano, de igual modo, Moisés precisou montar sua equipe para levar seu projeto adiante de chegar à Terra Prometida. Neste sentido, não por coincidência, mas penso, por providência, foi fundamental montarmos uma equipe de doze coordenadores e suas equipes de 5, de 10, 50 e 100. Pois não é fácil gerir uma instituição complexa e com uma missão nobre que nos reserva a responsabilidade de contribuímos para derrubada

das muralhas da desigualdade de uma cidade como Fortaleza. Portanto, se eu não me cercasse de homens e mulheres capazes, dignos de confiança, de elevado espírito público e inimigos de ganho desonesto, seguramente todo o esforço seria em vão. Descubro, então, o quão fundamental é o trabalho de equipe, gestor nenhum faz coisa alguma se não tiver o empenho e o compromisso dos colaboradores, por isso, a importância do reconhecimento do valor de cada um na evolução dos trabalhos e resultados obtidos, incorporando as lições aprendidas para estarmos cada vez mais preparados para outros desafios e, assim, colocar nossa liderança e capacidade para traduzir visão e transformá-la em realidade.

Mas antes de vocês continuarem com a leitura do relato do que foi esse período que se estendeu de 2013 a 2020, gostaria de mencionar minha segunda e última referência norteadora: minha Família. Em primeiro lugar de forma muito especial, agradecer a minha esposa Silvana, sem dúvida uma das grandes responsáveis pela minha evolução pessoal e profissional e por eu estar com vocês até hoje. Com sua formação e sabedoria, ela possui a incrível capacidade de perceber e dizer verdades generosas voltadas sempre para o crescimento do outro, evidenciando assim, o que temos de melhor, e desta maneira conseguiu enxergar em mim virtudes que nem eu mesmo percebia. Desde o momento do nosso matrimônio e com a chegada dos nossos filhos, lan e Iasmim, coroamos a obra-prima de Deus em nossas vidas, a FAMÍLIA. Isto é uma verdade teológica, pois nas bodas de Caná (João 2,1-

11) mostra claramente como JESUS VALORIZA A FAMÍLIA. Ele quis iniciar o anúncio do reino em um casamento. Assim, MATRIMÔNIO E A FAMÍLIA tornam-se como PRINCÍPIO E FUNDAMENTO da sociedade humana. São Instituições de origem divina cuja missão dos cônjuges e das famílias assume importância singular, tanto em benefício da Igreja, quanto da sociedade civil.

E assim, a minha família sempre será o meu porto seguro, minha grande fonte inspiradora e motivadora, por isso o meu dever e obstinação de zelar para que nunca me desencilhe da missão de ser o bom pastor da minha Igreja Doméstica. Tudo que fiz durante a vida foi para que meus filhos tivessem um santo orgulho do pai que Deus lhes permitiu ter. Não pelo o que eu dou a eles, mas principalmente pelo o que sou para eles. E, pela emoção, difícil mencionar meus pais, o Seu Jurandir e Dona Iolanda, certamente e de igual modo, estariam orgulhosos do filho que eles prepararam para vida. Uma referência confirmada pelas conquistas pavimentadas na estrada da moral, da ética, da honradez e honestidade. O verdadeiro legado que eles deixaram e que eu devo também deixar para os meus filhos. Com essa crença e na mesma linha de raciocínio gostaria de enfatizar alguns pontos à luz dos meus próprios referenciais, e sendo assim, na seção seguinte trago para compartilhar com vocês elementos essenciais que fundamentaram nossa caminhada na busca da derrubada de muralhas. De igual modo, que Josué precisou derrubar a muralha da cidade de Jericó, última resistência antes que o povo de Deus tomasse posse

da Terra Prometida, vale lembrar que também existem muralhas erguidas e solidificadas no seio da nossa organização. O mesmo se aplica a sociedade contemporânea de modo geral, que nas palavras do Papa Francisco, cria muros e uma periferia existencial isolada e excludente. Por analogia ao cerco de Jericó empreendido, foi necessário um cerco persistente à cultura existente, numa gestão por catequese para que os fundamentos descritos na sequência fossem infundidos nas mentes e corações de todos fazendários.

### **Fundamentos da Ação Governamental**

Dando continuidade aos meus sentimentos e percepções, e externando-os a todos vocês, em primeiro lugar gostaria de perguntar: Qual a nossa motivação mais urgente? Quando saímos de casa e deixamos nossa família para irmos ao trabalho, qual o significado do nosso labor? É a busca por realização pessoal e material que nos motiva, ou tem significado naquilo que fazemos com o intuito de elevar nossa consciência em prol daqueles que mais precisam da nossa competência. Pois todo aquele envolvido em qualquer instância de liderança precisa ter propósitos genuínos, os quais sempre resultarão na prestação de serviço ao outro.

Foi assim que iniciei minha jornada na Sefin junto com todos vocês, com espiritualidade, perspectiva estratégica e muito trabalho, busquei provocar uma reflexão sobre o ponto em que nos encontrávamos como referência para o ponto em que gostaríamos de estar. Começamos a construção de

uma ponte para uma travessia destituída de interesses individuais, ressignificação do trabalho e focada na geração de valor público. Sendo assim, as ações empreendidas, inicialmente, foram definidas de acordo com os direcionadores estratégicos a partir de um diagnóstico organizacional que nortearam nossa atuação em direção à consolidação de uma gestão estratégica, alicerçada na identidade organizacional (propósito, missão, visão e valores), e que foram substanciadas pela análise de cenários e tendências do ambiente, identificando os condicionantes internos e externos da nossa Instituição, dos objetivos e perspectivas para definição da agenda estratégica. Com a crença da importância do planejamento estratégico e da gestão e governança estratégica, e que estes deveriam fazer parte da cultura da Sefin, foi necessária uma segunda fase em que ressignificamos o primeiro e aglutinamos o segundo em um único processo, sistêmico, contínuo e de aprendizagem. Na estrategização foi necessário estabelecer tempo para as atividades rotineiras, mas também para o pensar e o agir estratégico baseado nos mesmos direcionadores, agora contemplados em vetores estratégicos, com novas perspectivas e objetivos estratégicos e a cristalização da equação estratégica (Resultados Notáveis = Descrição da Estratégia + Mensuração da Estratégia + Execução da Estratégia). Caso contrário, nossa instituição poderia se perder no dinamismo do cotidiano e se dispersar em ações desconexas e, assim, a longo prazo, restar-nos-ia a sensação frustrante de não conseguir atingir os objetivos

almejados. Essa é a verdadeira lição estratégica: saber aonde se quer chegar. Para isso, foi necessário caminhar em direção a visão, compromisso com a missão, se referenciar pelos valores e mover-se por um forte sentido de propósito e da força do trabalho em equipe. Uma organização sabedora de que o planejamento é base do sucesso, a execução da estratégia é o caminho do sucesso, monitoramento e controle a consolidação da estratégia, avaliação e ajustes a garantia do sucesso e o engajamento de todos o fortalecimento institucional. Características de instituições orientadas para estratégia e que pretendem ser fortes e ter sucesso nas atribuições e objetivos organizacionais.

Cumpra destacar também, que para além dos fundamentos estratégicos era de vital importância como substrato da estratégia pensada e sua consequente execução, o conhecimento e difusão dos fundamentos teóricos consagrados na literatura e na ciência das Finanças Públicas e os marcos legais que norteiam toda ação governamental.

Desta forma, foi importante esclarecer que com a evolução e instituição do papel do Setor Público nascia, também, de forma concomitante a atividade financeira do Estado, um conjunto de atos voltados para a obtenção, gestão e aplicação de recursos financeiros nos fins perseguidos pelo Poder Público. Assim, o Município encontra sua legitimidade e razão de ser no atendimento das necessidades sociais. Neste sentido o Município participa, direta ou indiretamente, das relações econômicas, a partir de vários instrumentos de política eco-

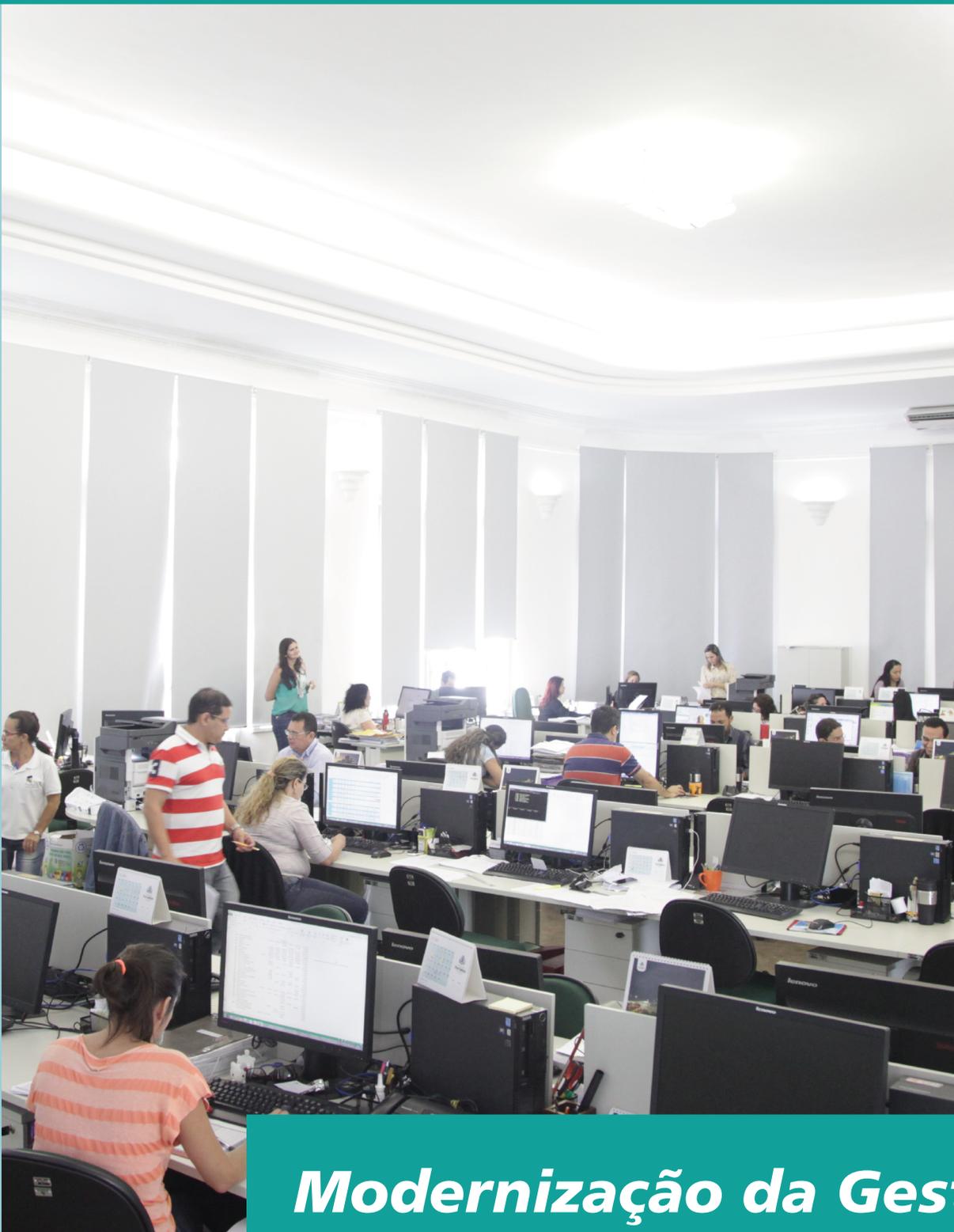
nômica, principalmente aquela que tem maior reflexo na atividade financeira do Município, a política fiscal executada preponderantemente por intermédio da sua secretaria de Finanças, ou seja, aquela que orienta-se em duas direções: a Política Tributária Progressiva - que se materializa na captação de recursos para atendimento das funções da administração pública, com visão estratégica de cobrar mais de quem tem mais. E a Política Orçamentária Regressiva - que se refere especificamente aos gastos, ou seja, aos atos e medidas relacionados com a forma de aplicação dos recursos, e de igual modo com visão estratégica de destinar mais para quem tem menos. Daí, a necessidade dentro da estrutura de qualquer ente subnacional, a preocupação com uma política fiscal eficiente, que se baseia em seis pilares: aumento da arrecadação, controle dos gastos correntes, geração de poupança pública, elevação dos investimentos, captação de recursos e o controle do nível de endividamento. Como suporte aos fundamentos estratégicos e teóricos, no âmbito do Estado democrático de direito, foi imprescindível também a abordagem dos elementos jurídicos que dão sustentáculo ao papel institucional do órgão fazendário. Nesta linha de raciocínio, segundo o art. 37, XXII, da Constituição Federal de 1988, as administrações tributárias das três esferas de Governo exercem atividades essenciais ao funcionamento do Estado, por isso terão recursos prioritários para a realização de suas atividades e atuarão de forma integrada. De igual modo, no art. 67, IV, da mesma Carta Magna ressaltou a destina-

ção exclusiva de recursos para as ações e serviços públicos de saúde, para a manutenção e desenvolvimento do ensino e para a realização de atividade de administração tributária. Por fim, a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000) estabeleceu em seu art. 11, que constituem requisitos essenciais da responsabilidade na gestão fiscal a instituição, previsão e efetiva arrecadação de todos os tributos de competência de cada ente da Federação.

### **Caso SEFIN, uma organização orientada para estratégia.**

Diante do exposto, a Secretaria Municipal das Finanças pode ficar à altura dos desafios que enfrentara, mas isso somente se, primeiro, por ajustar o que procurava fazer ao que é capaz de fazer, e, depois, aumentar o número de coisas que podia fazer com eficiência por meio do fortalecimento institucional no atendimento do interesse público. Com essa mensagem e inspirados pelos fundamentos estratégicos, legais e teóricos, e baseados nos seis pilares da Gestão Fiscal Eficiente, encontramos os elementos estruturadores para a estratégia pensada para Secretaria Municipal das Finanças do Município de Fortaleza que resultou na formulação do Modelo de Gestão e Governança Pública para Resultados, e cujo legado será compartilhado ao longo das páginas seguintes desse documento. Convido a todos a mergulharem numa história construída por vocês e cujo legado deixado para sociedade também pertence a vocês.

**AVANTI!**



# ***Modernização da Gestão***

*Aumento de arrecadação, taxas de crescimento da receita, maior nível de investimentos, números a celebrar*

# Coordenadoria do Tesouro Municipal apresenta bons resultados, esforço de um trabalho coletivo

Sob o direcionamento do objetivo estratégico de “Garantir Excelência na Gestão Financeira e Orçamentária”, a Sefin vem trabalhando com foco na modernização de sistemas e, sobretudo, padronização às exigências nacionais financeiras e contábeis. O trabalho realizado pela Coordenadoria do Tesouro Municipal, em parceria com a equipe de Tecnologia da Informação, possibilitou uma gestão mais ágil e eficiente, possibilitando excelência nos resultados tanto para contribuintes e parceiros, como internamente, no âmbito da Prefeitura de Fortaleza.

Um dos resultados positivos conquistados foi o aumento do valor da arrecadação própria do Município. Quando comparado o ano de 2013 com 2019, a alta foi de 29%. Estes números, divulgados nas audiências públicas no plenário da Câmara Municipal de Fortaleza, com a regência do titular da Sefin, Jurandir Gurgel, demonstraram os esforços do trabalho em equipe em cumprir a missão e o propósito da instituição.

“Essas apresentações periódicas são também uma exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal, como uma forma do secretário dar satisfação à população de como anda a gestão fiscal do município. Desde 2013 o município de



Fortaleza apresenta uma certa robustez apesar dos anos de crise que enfrentamos os resultados sempre foram muito bons, e continuam. Estamos conseguindo preservar bons indicadores a despeito de toda a crise que viveu em 2015, e ainda com a pandemia Covid, o nosso resultado está bem equilibrado”, disse Ítalo Bandeira, gerente da Célula de Planejamento Financeiro (CEPLA).

Ainda de acordo com a Sefin na apresentação dos dados, o fluxo de caixa da Prefeitura foi positivo em R\$ 237 milhões no último ano, contabilizando R\$ 1.573 bilhão nos cofres públicos. A capacidade de endividamento do Município também cresceu em 2019, saindo de 1% para 7%. Em 2019, Fortaleza teve a terceira maior taxa de crescimento da Receita Corrente Líquida (RCL) do País, com alta de 28,3% e o maior nível de investimentos dos últimos 25 anos, com R\$ 712 milhões aportados em projetos.





## ***Referência Nacional e Internacional***

*Gestores da Sefin participam de diversos painéis com temas de extrema relevância para o setor de finanças públicas*

# Sefin é referência nacional e internacional em gestão fiscal

Diversas vezes nos últimos anos a Secretaria Municipal das Finanças foi reconhecida pela sua excelência e inovação em gestão fiscal em eventos internacionais. Em 2018, em duas ocasiões, a instituição apresentou trabalhos sobre as modernizações na administração tributária

do município de Fortaleza em eventos em Washington D.C. (EUA), em seminários promovidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O presidente da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf), Jurandir Gurgel, e

o coordenador de Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação (COGETI), Paulo Aguiar, bem como o auditor Augusto de Oliveira e o assessor Andrei Simonassi apresentaram, em dois eventos distintos, a Secretaria Municipal das Finanças como um case de sucesso quanto à modernização e os bons





Visita da Secretaria de Finanças Potiguar

resultados em Gestão Fiscal.

Em diversos eventos, os gestores da Sefin tiveram a oportunidade de conhecer as experiências de países diversos, no que se refere Tributação Municipal, Normas Internacionais de Contabilidade, Economia comportamental, e outros temas. Entre as instituições que chancelam tais eventos estão a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco do Brasil, Instituto dos Auditores Independentes do

Brasil (Ibracon), Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional (FMI) e International Public Sector Accounting Standards Board (Ipsasb).



## Capacitação e Qualificação

*Para os próximos anos, a Sefin contará com um plano de capacitação moderno, a fim de garantir equipes de alta performance, voltado para as competências adequadas à instituição.*

# Servidores são beneficiados com cursos de formação, capacitações e mestrados

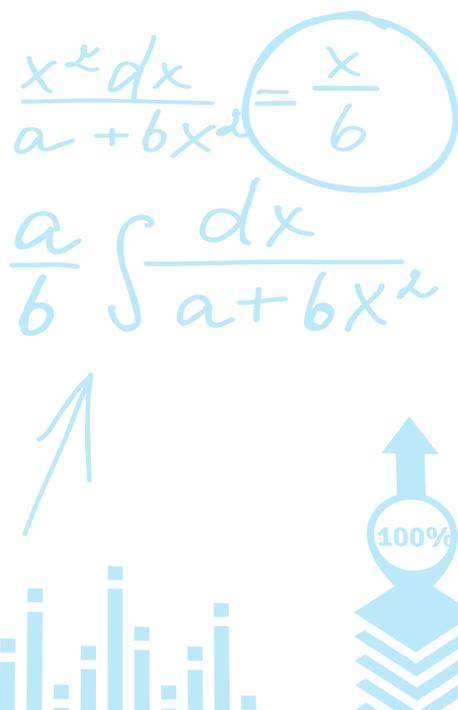
Os programas de capacitação dos servidores têm se constituído como um dos principais instrumentos de desenvolvimento de recursos humanos na Sefin. Tais iniciativas revelam não apenas sua importância institucional, como também reafirmam a melhoria dos serviços prestados à sociedade, diretamente vinculada à constante qualificação do atendimento.

De acordo com o Dário Nascimento, da Célula de Gestão de Pessoas (Cegep), ao longo das últimas duas gestões foram mais 1.400 participações de servidores em eventos de capacitação e mais de 300 eventos, um número substancial de realizações. "Fizemos vários cursos voltados para a equipe de atendimento, o programa de desenvolvimento de gestores, de servidores públicos e revisão do planejamento estratégico e o programa de liderança com pessoas", aponta.

A maior parte dos cursos foram endossados pela Fundação Dom Cabral, uma escola de negócios brasileira com padrão e atuação internacionais de desenvolvimento e capacitação. "A gente também destaca o financiamento de

mestrado com 28 estudantes no Mestrado Profissional de Economia no Setor Público no CAEN da UFC, que é uma instituição renomada aqui no Nordeste e no Brasil também". Em nível de pós-graduação, foram oferecidos cursos de gestão como o MBA em IFRS, realizado por quatro servidores da Sefin e o mestrado em Administração e Controladoria, todos esses com financiamento do Fundo de Investimento de Desenvolvimento de Atividades da Administração Fazendária do Município de Fortaleza (Fidaf).

Outro avanço se deu na estruturação do Centro de Treinamento, situado no prédio da SEFIN III, onde foram investidos de mais de 200mil reais para a adequação do espaço hoje existente. O edifício conta com quatro salas de aula, das quais duas se convertem em um auditório e um laboratório de informática. O resultado reestruturação proporcionou e ainda oferece espaço adequado para diversos eventos organizados não só pela Sefin, mas por diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Desde então, o espaço já sediou 93 eventos internos da Sefin e mais 69 eventos de outros setoriais que solicitam o espaço.







# Construção Estratégica

t







# A SEFIN EM

## LOREM IPSUM

Lorem ipsum amet dolor sit amet, consectetur adipiscing elit sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco

6

5

4

## LOREM IP

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ul

## LOREM IPSUM

Lorem ipsum amet dolor sit amet, consectetur adipiscing elit sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco

2

## LOREM IPSUM

Lorem ipsum amet dolor sit amet, consectetur adipiscing elit sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco



# NÚMEROS

## IPSUM

amet, consectetur  
eiusmod tempor  
dolore magna  
im veniam, quis  
lamco

3

## LOREM IPSUM

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur  
adipiscing elit, sed do eiusmod tempor  
incididunt ut labore et dolore magna  
aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis  
nostrud exercitation ullamco

1

## LOREM IPSUM

Lorem ipsum amet dolor sit amet, consectetur  
adipiscing elit sed do eiusmod tempor,  
incididunt ut labore et dolore magna  
aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis  
nostrud exercitation ullamco



## ***Arrecadação / Gestão Fiscal Eficiente***

t

T

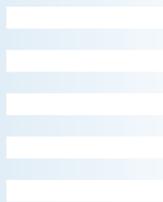
O<sup>t</sup>





# ***Atendimento***

t



T

O<sup>t</sup>





## **Tecnologia da Informação**

*Servidores desenvolvem sistema próprio e proporcionam autonomia ao órgão fazendário municipal*

# Sefin avança em Governança de tecnologia da informação

Entre os principais desafios de gestão em tecnologia da Informação da Sefin nos últimos anos estiveram: implantar controles das ações e dos investimentos planejados; promover o alinhamento da TI com o negócio da instituição e impulsionar a maior eficiência organizacional. Para tanto, uma série de ações foram realizadas: foram criados diversos sistemas próprios que dão suporte à instituição, além do aprimoramento da segurança das informações.

O data center é uma das representações físicas das mudanças tecnológicas na Secretaria das Finanças. Sendo o equipamento o local onde se encontram todos os serviços digitais da Sefin, de acordo com o coordenador de tecnologia da Informação, Paulo Aguiar. "O data center representa a revolução que a Sefin promoveu na área de tecnologia da informação. Esse sistema é extremamente seguro ele trabalha com alta disponibilidade, ou seja, os componentes críticos desse ambiente todinho são duplicados de modo que o serviço nunca vai ser interrompido funcionando 24/7".

Ao longo de oito anos, a área de governança em tecnologia da informação foi implementada e desenvolvida com a



tecnologia baseada em quatro pilares: hardware, software, processo e as pessoas. Paulo afirma que esse processo de modernização também passa pelas pessoas "a Sefin hoje conta com uma equipe técnica extremamente qualificada e de alta performance". Para o coordenador de T.I a Sefin é pioneira por ter a sua própria

equipe para desenvolver seus sistemas "todos os sistemas da secretaria das finanças são desenvolvidos internamente isso possibilita que eu tenha sistemas com desenvolvimento mais baratos, de forma muito mais rápida e muito mais adequada as necessidades dos negócios". Conclui Paulo Aguiar.

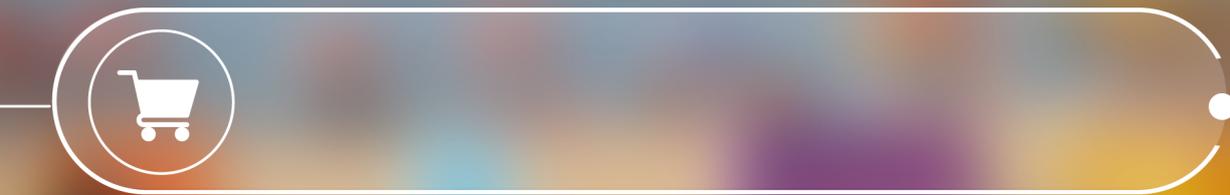




# LEGADO PREFEITUR



# RA DE FORTALEZA



PREMI

ACOES

FOTOS?

# Expediente

## PREFEITO DE FORTALEZA

Roberto Claudio Rodrigues Bezerra

## SECRETÁRIO MUNICIPAL DAS FINANÇAS

Jurandir Gurgel Gondim Filho

## SECRETÁRIO EXECUTIVO DAS FINANÇAS

George Veras Bandeira

## Coordenador de Administração Tributária

-

## Coordenadora do Tesouro Municipal

Flávia Roberta Bruno Teixeira

## Coordenadora de Planejamento

Adriana Islaia Carneiro Leal

## Coordenador Administrativo Financeiro

José Raimundo de Moraes Vilar

## Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação

Paulo Henrique Aguiar

## Assessoria de Comunicação

Felipe Pontes Eugênio

## Assessoria Jurídica

Lucivanda Serpa Gomes

## Assessoria Especial

Francisco Assunção e Silva

## Assessoria de Inteligência

-

## Assessoria de Governança

Fernando José da Silveira Marinho

## Contencioso Administrativo Tributário

Fernando Antonio Arrais  
Sydriao de Alencar

## REVISTA FINANÇAS & NOTÍCIAL ESPECIAL

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Felipe Pontes Eugênio

## PROJETO GRÁFICO

ASCOM - Sefin

## TEXTOS

Felipe Pontes e Janayde Gonçalves

## FOTOS

Banco de imagens da Sefin / PMF

## CONTATO

(85) 3105.1429 / 3452.1481  
ascom@sefin.fortaleza.ce.gov.br



**Prefeitura de  
Fortaleza**

Secretaria Municipal  
das Finanças



**Prefeitura de  
Fortaleza**  
Secretaria Municipal  
das Finanças